

**Intervenção de S.E. Patrice Emery Trovoada, Primeiro Ministro e
Chefe do Governo da Republica Democrática de São Tomé e Príncipe**
COP 28 - Dubai

Altezas Reais,
Chefes de Estados e de Governos,
Caros delegados,
Excelências,
Minhas Senhoras, Meus Senhores
Todo o protocolo observado,

É uma honra para mim estar aqui hoje.

É inspirador ver a reunião de mentes dedicadas a uma causa comum e urgente como a dos desafios das mudanças climáticas.

Ao nos reunirmos neste palco global, expresso a minha gratidão e de toda a delegação que me acompanha, ao Governo dos Emirados Árabes Unidos pela sua calorosa hospitalidade e os seus esforços louváveis na organização deste evento significativo.

Aproveita para felicitar Sultão AHMED AL JABER o nosso Presidente e desejar-lhe muitos sucessos durante o seu mandato.

O nosso mundo enfrenta uma encruzilhada histórica.

As mudanças climáticas estão redefinindo nossas paisagens, nossa agricultura, provocando fome e guerras, favorecendo novas correntes migratórias, ameaçando ecossistemas vitais, e colocando em risco comunidades inteiras.

Cada tempestade, cada seca, cada inundação, cada incêndio florestal, cada aumento do nível do mar, é um alerta urgente para a necessidade premente de uma resposta global, que infelizmente tem ficado somente ao nível dos discursos.

A magia dos anúncios de mil milhões de dólares jamais desembolsados já não funciona, para países como o meu, e preferimos continuar a advogar sobre a necessidade de reformas das instituições financeiras multilaterais para termos acesso a financiamentos e produtos financeiros mais acessíveis em quantidade na adopção de programas de estabilização macroeconômica mais realistas, menos ideológicos, e mais suportáveis para as nossas populações.

Preferimos contar com a força libertadora da criatividade e da inovação tecnológica, da inteligência artificial, e lutar para não a transformar numa nova ferramenta de exclusão e de dominação. Preferimos por fim contar com os nossos próprios esforços e sacrifícios, em primeiro lugar.

Estamos aqui, representando nações, comunidades e perspectivas diversas, mas a nossa missão, não nos esqueçamos é singular:

Promover soluções sustentáveis e ações colaborativas para a saúde de nosso planeta.

As decisões e compromissos que fazemos aqui têm um peso imenso, não apenas para a nossa geração, mas para o futuro de toda a vida na Terra.

Ao embarcarmos-nos nessas discussões vitais, devemos estar comprometidos, todos, com os princípios de sinceridade, solidariedade, transparência e inclusão. Que os nossos diálogos sejam guiados pela ciência e os dados científicos, as nossas ações impulsionadas pela urgência e as nossas resoluções reflitam a vontade coletiva de criar um mundo melhor, mais resiliente e sustentável.

São Tomé e Príncipe, meu país, devido a sua característica geográfica de país insular e arquipélago têm as suas especificidades: pequena população, num território fragmentado por ilhas, que impõe sérias restrições de efeito de escala, esforços acrescidos de infra estruturação e de conectividade, elevada exposição a choques externos e elevadas vulnerabilidades ambientais e climáticas derivadas da fragilidade dos seus ecossistemas.

Como nação, assumimos as nossas responsabilidades. Estamos comprometidos com metas ambiciosas de redução de emissões, investimentos maciços em energias renováveis e iniciativas para preservar nossas florestas e oceano.

Permita-me destacar a dedicação inabalável de São Tomé e Príncipe em lidar com as mudanças climáticas e alavancar o financiamento climático para o desenvolvimento sustentável, entre os quais, a nossa iniciativa de conservação de manguezais e criação de zonas de reservas especiais na ilha de São Tomé, para além da ilha do Príncipe que já é reserva mundial da biosfera, é um testemunho da nossa dedicação à sustentabilidade. Ao conservar ecossistemas de manguezais e estabelecer novos grupos de florestas de manguezais em ambas as ilhas, estamos a proteger o nosso ambiente, ao mesmo tempo que geramos recursos vitais para a nossa população.

Excelências**Minhas Senhoras, Meus Senhores,**

Hoje, mais uma vez, nesta COP28, em Dubai, reafirmamos o nosso compromisso em cumprir com os objetivos estabelecidos nos acordos anteriores.

Reconhecemos que a transição para uma economia de baixo carbono não é apenas uma obrigação moral, mas uma oportunidade para o crescimento sustentável, a criação de empregos verdes, azuis, e a melhoria da qualidade de vida para todos.

É hora de nos comprometermos com uma mudança de paradigma, onde a sustentabilidade e a prosperidade caminham juntas.

Muito obrigado pela vossa atenção